



Uberlândia: PCMG prende motorista de aplicativo suspeito por estupro

A Polícia Civil de Minas Gerais, em Uberlândia, apurou crimes de estupro cometidos por Antônio da Silva Aparecido, motorista de aplicativo, nos dias 30 de abril e 5 de maio. O suspeito foi preso nesta sexta-feira (26), no município do Triângulo Mineiro.

Conforme o registro das ocorrências, no primeiro caso, o motorista, durante trajeto contratado, aproveitou-se da vítima estar dormindo no veículo e desviou do trajeto, levando-a para um local ermo, situado próximo ao clube abandonado “Thermas do Triângulo”, às margens da rodovia 365.

Divulgação PCMG

Mediante força, tentou estuprá-la, não conseguindo, pois terceiros que passavam naquele momento prestaram socorro à mulher, tendo o suspeito desistido e a deixado no local.

Já a segunda vítima, segundo registrado pela polícia, não conseguiu impedir o ato criminoso, que foi consumado.

Divulgação PCMG

A Delegacia Especializa de Atendimento à Mulher de Uberlândia, empenhada na resolução dos abusos, coordenou a Operação Incubus, pela qual a PCMG obteve informações de que o investigado, após fazer uso de documentos de outras pessoas, fez cadastro no aplicativo e cometeu o primeiro crime.

“Tão logo cometeu o primeiro delito, trocou a foto do usuário para despistar as investigações. Utilizando outro cadastro de usuário, atendeu a segunda vítima e reincidiu com o mesmo modo de agir, inclusive repetindo o mesmo local para a prática dos crimes”, destacou a delegada que preside o inquérito, Alessandra Rodrigues Cunha.

Em parceria com a empresa responsável pelo aplicativo, a PCMG obteve todos os dados registrados para a criação dos usuários. “Após as devidas análises, foi possível identificar o suspeito Antônio da Silva Aparecido, passando esse a ser o alvo das investigações”, contou a delegada.

No decorrer das investigações foi possível localizar o veículo utilizado no crime, dentre outros indícios de autoria, suficientes para que fossem decretados judicialmente mandados de buscas, bem como de prisão preventiva do investigado.

Após sua prisão, Antônio foi reconhecido por ambas as vítimas e encaminhado ao sistema prisional, onde está à disposição da Justiça.

Incubus

Segundo a mitologia, trata-se de um demônio que aproveitava da fragilidade das mulheres para cometer abusos sexuais.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil
Gabinete do Delegado Assistente da Chefia da Polícia Civil
Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192
imprensa.pcmg@gmail.com